

Interface gráfica do NMap

Transcrição

Conseguimos acessar o servidor pela porta 21, porque sua versão tinha uma vulnerabilidade. Faremos o nmap novamente.

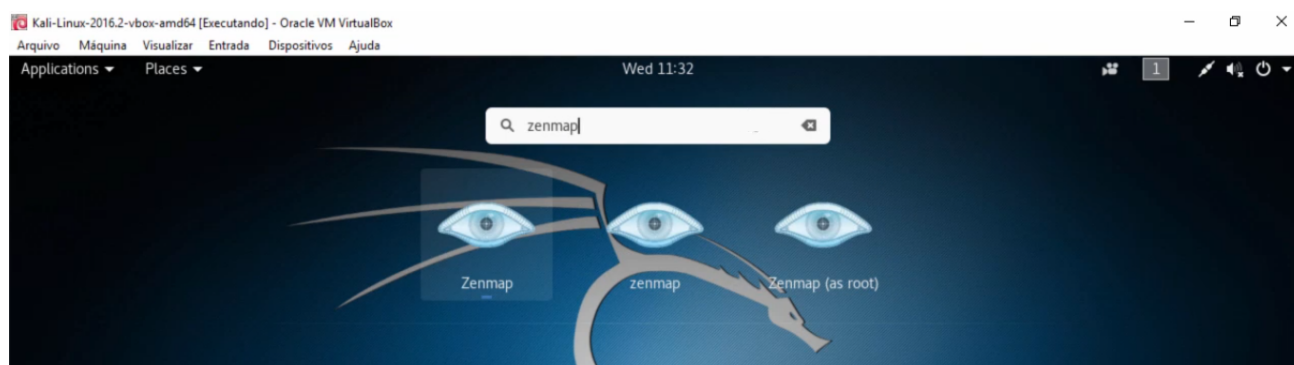
```
root@kali:~# nmap -A 192.168.121.174
```

```
Starting Nmap 7.25BETA2 ( https://nmap.org ) at 2016-12-07 09:48 EST
Nmap scan report for 192.168.121.174
Host is up (0,00053s latency).
Not shown: 978 closed ports
PORT      STATE SERVICE      VERSION
21/tcp    open  ftp          vsftpd 2.3.4
|_ftp-anon: Anonymus FTP login allowed (FTP code 230)
22/tcp    open  ssh          OpenSSH 4.7p1 Debian 8ubuntu1 (protocol 2.0)
|_ssh-hostkey:
|_      1024 60:0f:cf:e1:c0:5f:6a:74:d6:90:24:fa:c4:d5:6c:cd (DSA)
|_      2048 56:56:24:0f:21:1d:de:a7:2b:ae:61:b1:24:3d:e8:f3 (RSA)
23/tcp    open  telnet       Linux telnetd
25/tcp    open  smtp         Postfix smtpd
|_smtp-commands: Metasploitable.localdomain, PIPELINING, SIZE 10240000, VRFY, ETRN, STARTTLS, EI
|_ssk-cert: Subject: commonName=ubuntu804-base.localdomain/organizationNme=OCOSA/stateOrProvince
...
```

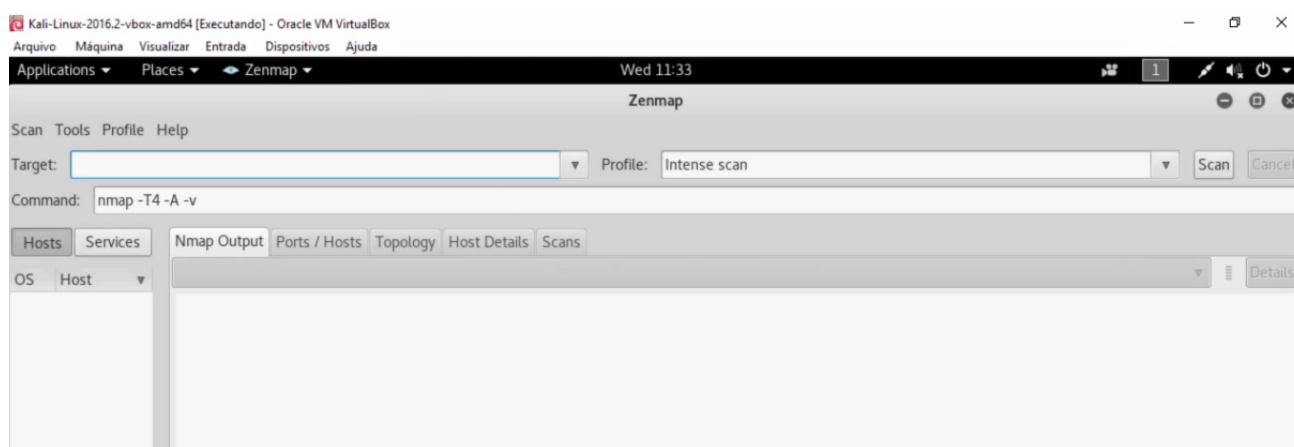
Fica um pouco ruim ver o mapeamento direto no terminal. A análise se torna difícil, pois as portas que estão abertas não são facilmente localizáveis, nem os serviços que estão rodando.

Existe uma interface gráfica do nmap chamada Zenmap. Caso você queira saber mais sobre a interface e o funcionamento do Zenmap, o que é recomendável, acesse o [site oficial \(https://nmap.org/\)](https://nmap.org/).

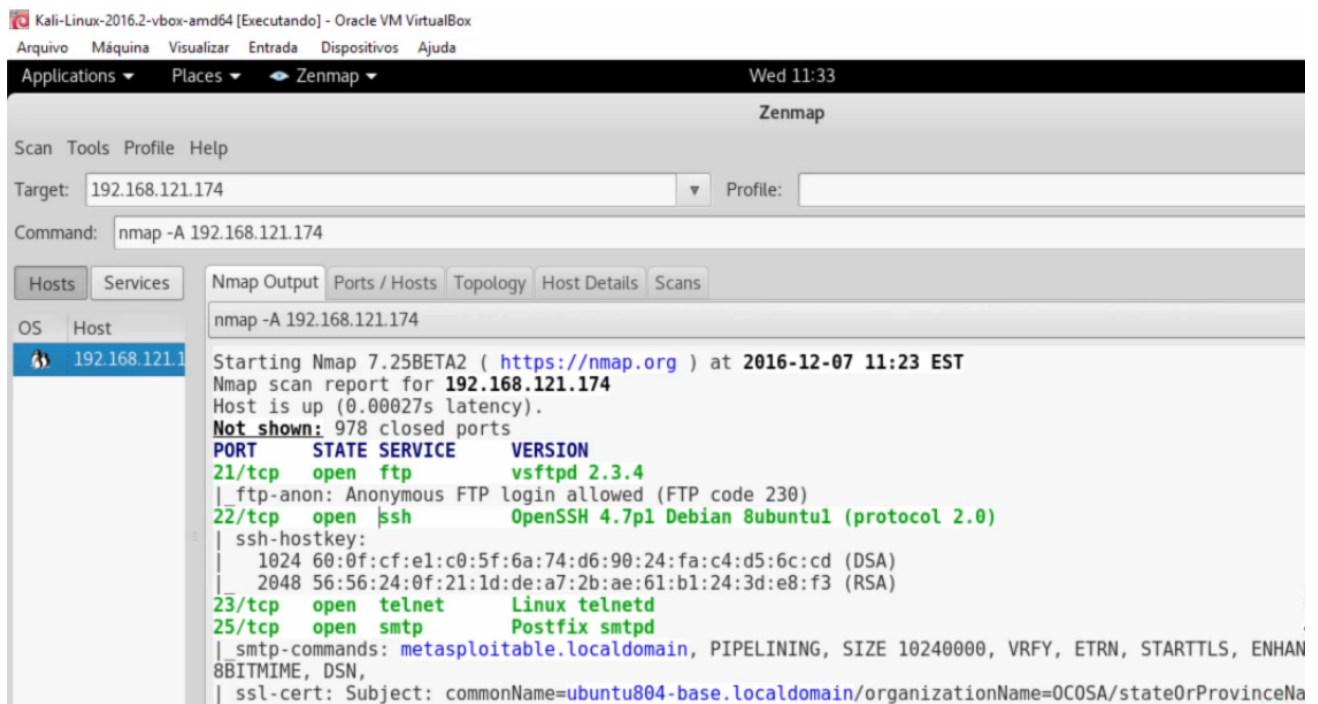
Clicaremos em Show Applications e buscaremos o Zenmap na barra de pesquisa.



Ao clicarmos no primeiro ícone, o programa se abrirá.



No campo `Command`, digitaremos o mesmo comando que usáramos no terminal: `nmap -A 192.168.121.174`. Assim:



Agora ficou mais fácil de interpretar os resultados. Analisaremos a porta 22, cuja linha correspondente diz:

```
22/tcp    open  ssh            OpenSSH 4.7p1 Debian 8ubuntu1 (protocol 2.0)
```

O protocolo SSH é utilizado para conexões remotas de equipamentos. Enquanto hackers, podemos pensar se o administrador da rede colocou algum tipo de autenticação para o acesso, ou se qualquer um consegue ter acesso ao servidor. Para descobrir, abriremos um novo terminal. Colocaremos ssh seguido do IP do servidor:

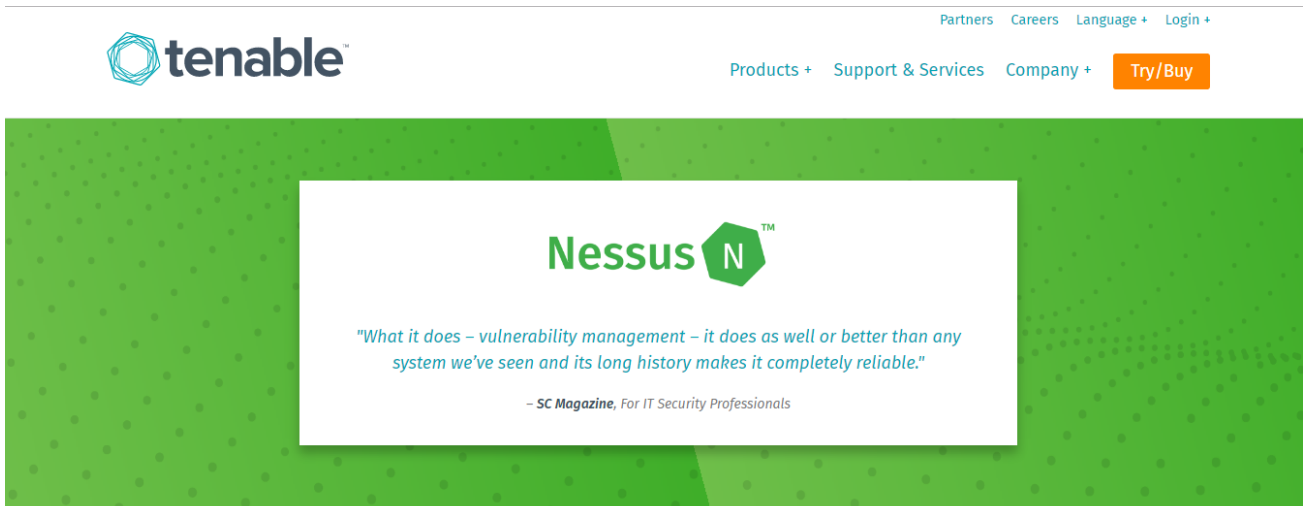
```
root@kali:~# ssh 192.168.121.174
```

Ao dar Enter, nos depararemos com o seguinte:

```
root@kali:~# ssh 192.168.121.174
root@192.168.121.174's password:
```

Ele nos pede uma senha. o administrador da rede se preocupou em proteger o acesso remoto ao servidor. É um pouco trabalho ficar conferindo manualmente se cada porta possui uma vulnerabilidade. Seria ótimo se houvesse alguma ferramenta que fizesse isso para nós. E adivinha só... Essa ferramenta existe, e se chama Nessus.

O programa pode ser baixado [nesse site \(https://www.tenable.com/products/nessus-vulnerability-scanner\)](https://www.tenable.com/products/nessus-vulnerability-scanner).



Clicaremos em **Products > Nessus Download**, que nos levará à página de download no Nessus, no qual devemos escolher nosso sistema operacional e suas especificações. O Kali Linux é um Linux 64, portanto, escolheremos a opção correspondente.



Please Select Your Operating System

- ▶ Microsoft Windows
- ▶ macOS
- ▶ Linux
- ▶ FreeBSD
- ▶ GPG Keys

Don't have an activation code yet?

[Get an Activation Code](#)

Resources

- [Documentation](#)
- [Tenable Community](#)

Market Defining Vulnerability Scanning

Nessus is the most trusted vulnerability scanning platform for auditors and security analysts. Users can schedule scans across multiple scanners, use wizards to easily and quickly create policies, schedule scans and send results via email. Nessus supports more technologies than any other vendor, including operating systems, network devices, hypervisors, databases, tablets/phones, web servers and critical infrastructure.

Key features include:

- High-Speed Asset Discovery
- Vulnerability Assessment
- Malware/Botnet Detection
- Configuration & Compliance Auditing
- Scanning & Auditing of Virtualized & Cloud Platforms



Please Select Your Operating System

▸ Microsoft Windows

▸ macOS

▾ Linux

Debian 6, 7, 8 / Kali Linux 1 AMD64

File: [Nessus-6.10.4-debian6_amd64.deb](#)

MD5: 3f1be5716477aac7ebe93ecb1dcbd5f7

Debian 6, 7, 8 / Kali Linux 1 i386(32-bit)

File: [Nessus-6.10.4-debian6_i386.deb](#)

MD5: 2379f399c48254a8bd8a995383a86747

Red Hat ES 5 (64-bit) / CentOS 5 / Oracle Linux 5 (including Unbreakable Enterprise Kernel)

File: [Nessus-6.10.4-es5.x86_64.rpm](#)

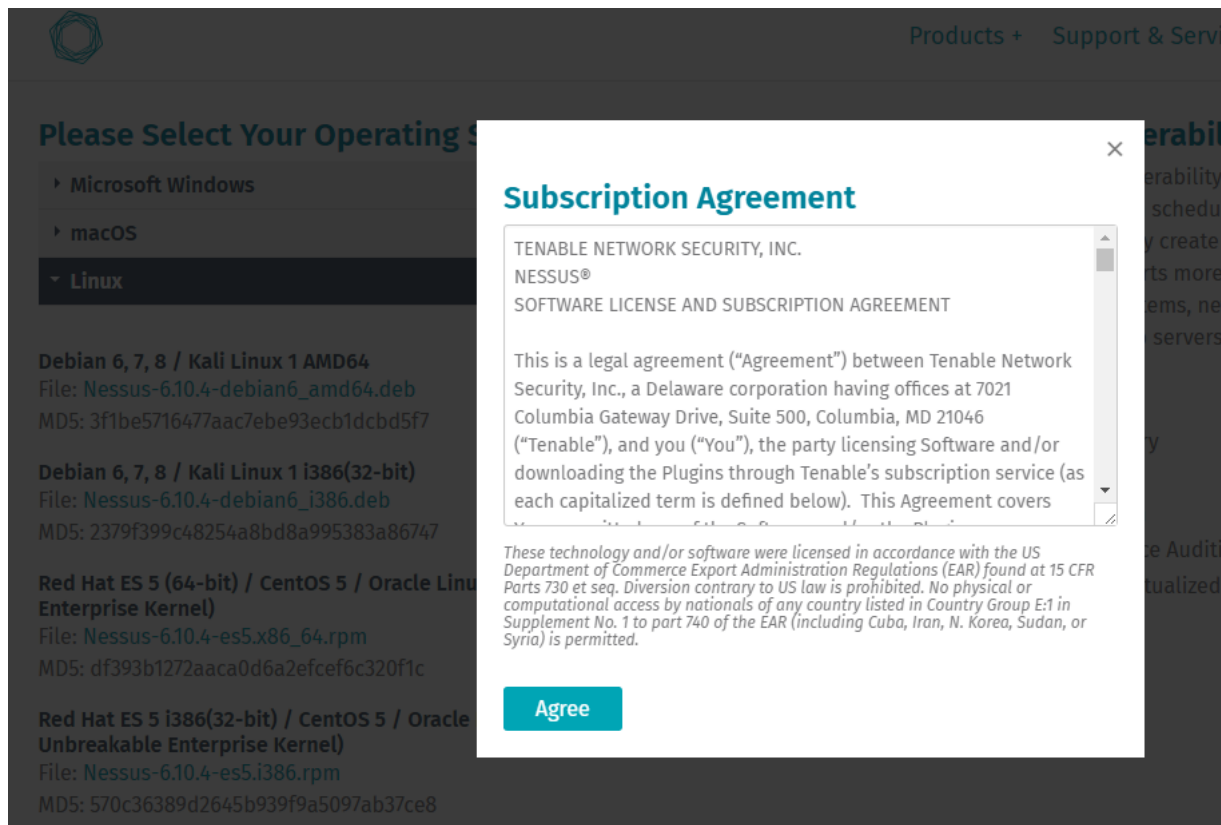
MD5: df393b1272aaca0d6a2efcef6c320f1c

Red Hat ES 5 i386(32-bit) / CentOS 5 / Oracle Linux 5 (including Unbreakable Enterprise Kernel)

File: [Nessus-6.10.4-es5.i386.rpm](#)

MD5: 570c36389d2645b939f9a5097ab37ce8

Assim que clicarmos para fazer o download, ele pedirá para que você concorde com os termos de uso. O Nessus não deve ser utilizado caso você não tenha permissão para realizar os testes. Não se pode ficar testando a vulnerabilidade de um sistema sem a anuência de seu administrador. Como estamos testando apenas no nosso ambiente controlado, não haverá problema.



Basta concordar e iniciar o download. Quando ele for concluído, faremos a instalação no terminal. Abriremos o diretório de downloads com o `cd`, e a seguir daremos um `ls` para conferir se o arquivo do Nessus realmente está lá.

```

root@kali:~# Download/
root@kali:~/Downloads# ls
Nessus-6.9.1-debian6_amd64.deb  Nessus-6.9.1-Win32.msi

```

Para instalar, usaremos `dpkg` seguido de `-i` e do nome do arquivo.

```

root@kali:~# Download/
root@kali:~/Downloads# ls
Nessus-6.9.1-debian6_amd64.deb  Nessus-6.9.1-Win32.msi
root@kali:~/Downloads# dpkg -i Nessus-6.9.1-debian6_amd64.deb
Selecting preciously unselected package nessus.
(Reading database ... 70%

```

Esperaremos a instalação terminar.

```

root@kali:~# Download/
root@kali:~/Downloads# ls
Nessus-6.9.1-debian6_amd64.deb  Nessus-6.9.1-Win32.msi
root@kali:~/Downloads# dpkg -i Nessus-6.9.1-debian6_amd64.deb
Selecting preciously unselected package nessus.
(Reading database ... 315154 files and directories currently installed.)
Preparing to unpack Nessus-6.9.1-debian6_amd64.deb ...
Unpacking nessus (6.9.1) ...
Setting up nessus (6.9.1) ...
Unpacking Nessus Core Components...
nessusd (Nessus) 6.9.1 [build M20071] fo Linux
Copyright (C) 1998 - 2016 Tenable Network Security, Inc

```

```

Processing the Nessus plugins...
[#####]

```

All plugins loaded (2sec)

- You can start Nessus by typing `/etc/init.d/nessusd start`
- The go to `https://kali:8834/` to configure your scanner

Processing triggers for systemd (231-4) ...

Ele nos avisa que podemos iniciar o Nessus com o comando `/etc/init.d/nessusd start`.

```

...
All plugins loaded (2sec)

- You can start Nessus by typing /etc/init.d/nessusd start
- The go to https://kali:8834/ to configure your scanner

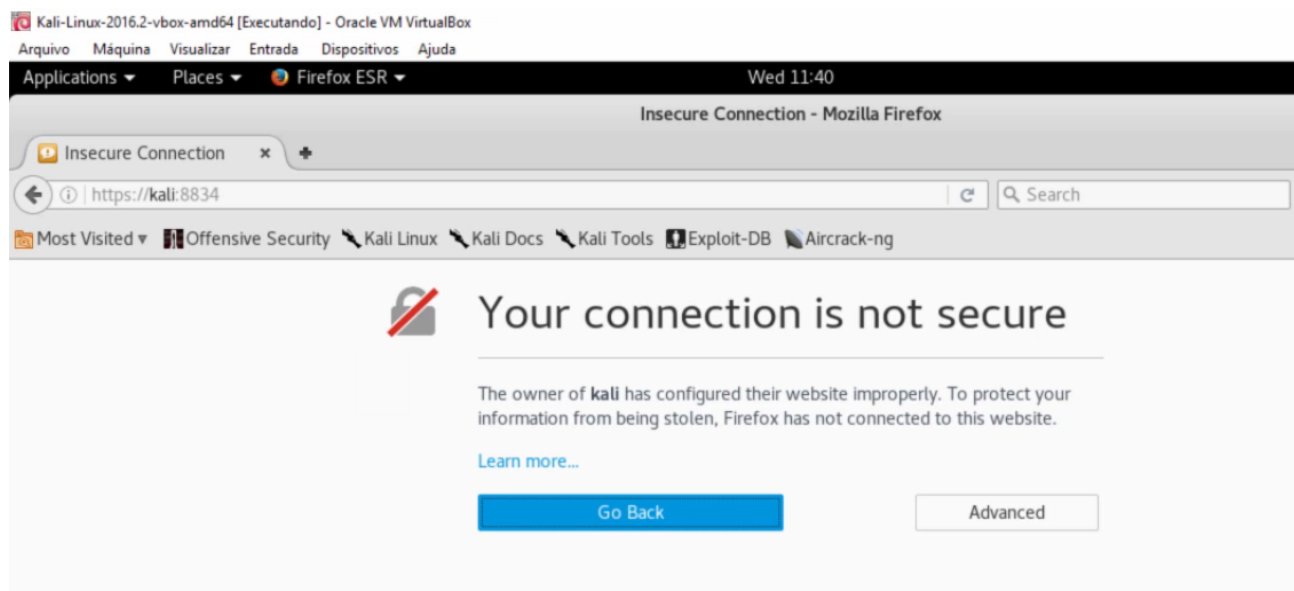
```

```

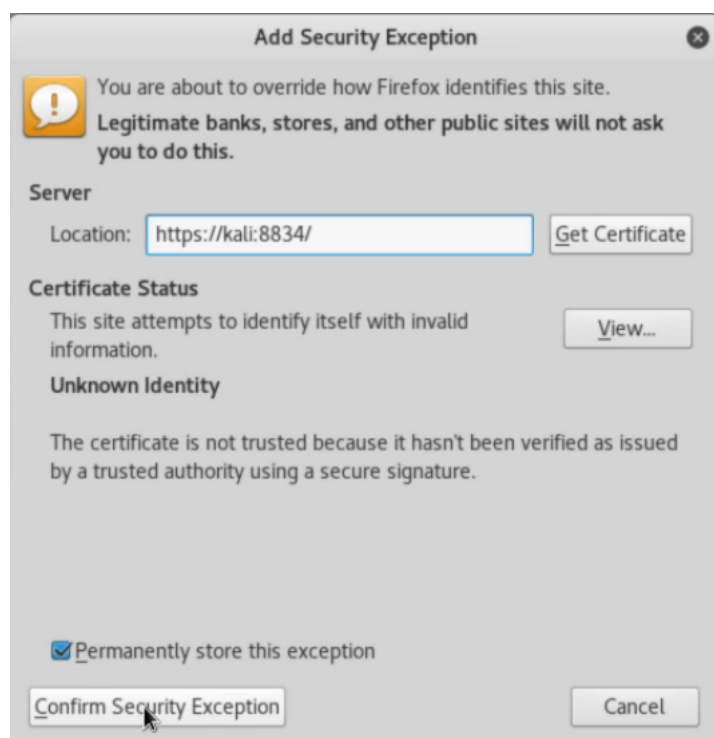
Processing triggers for systemd (231-4) ...
root@kali:~/Downloads# /etc/init.d/nessusd start
Starting Nessus : .

```

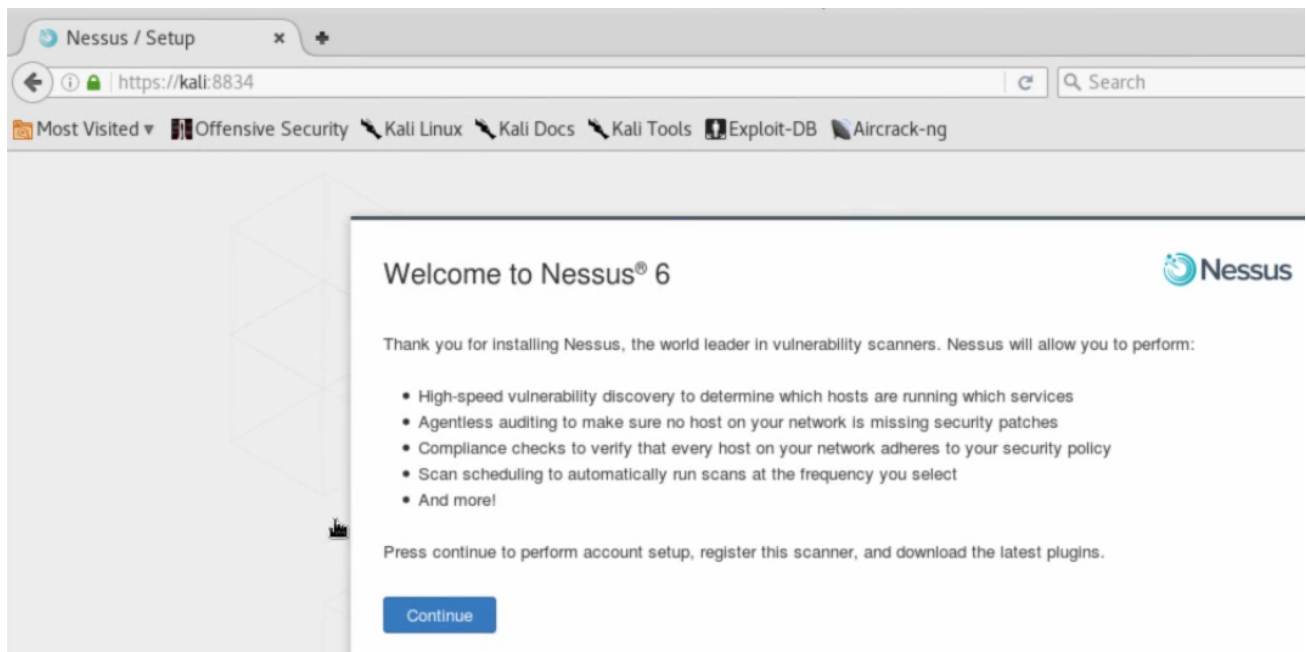
Para inicializar a parte gráfica do Nessus, devemos acessar a URL <https://kali:8834/> (<https://kali:8834/>).



O navegador nos avisa que esse site não é considerado seguro. Clicaremos em **Add Exception**.



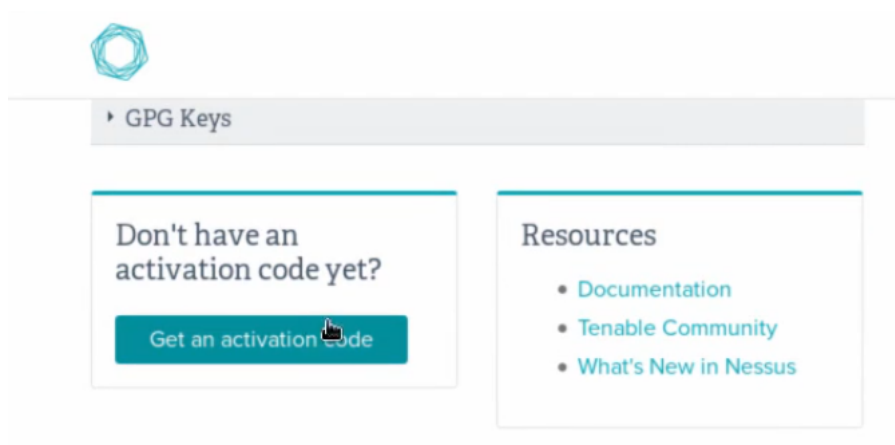
E depois em **Confirm Security Exception**.



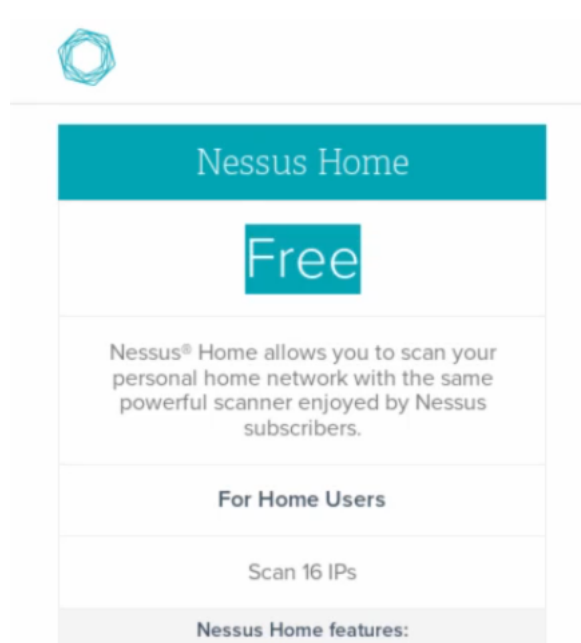
Clicaremos em `Continue`, o que nos redirecionará para as configurações de conta, nas quais devemos escolher um nome de usuário e uma senha.

A seguir, devemos inserir o código de registro e selecionar qual tipo desejamos. Escolheremos o `Nessus (Home, Professional or Manager)`.

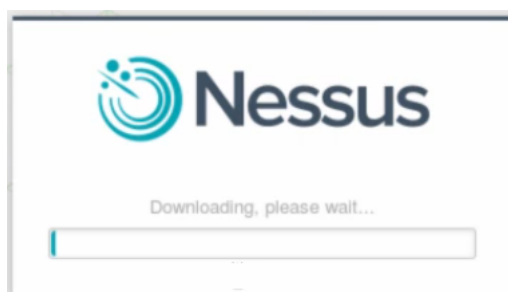
Para obter o código, devemos voltar ao site do Nessus, que possui uma sessão que oferece um código de ativação.



Ela nos direciona para uma página que nos permite escolher o tipo de licença. Escolheremos a versão trial, que é gratuita.



A seguir, o site pedirá um registro rápido com dados que incluem nome, email e país. O código de ativação será enviado para o email cadastrado.



Assim que a instalação estiver concluída, continuaremos. Até breve!